

HERACLITO DE ÉFESO

Séculos VI – V a.C.

Para Heraclito, cidadão de Éfeso, da Escola Jónica, que viveu cerca de 500 a.C. – *terá nascido em 576 e falecido em 480* –, contemporâneo de Parménides, o fogo é a origem de todas as coisas e todas elas se convertem em fogo, a cujo destino não podem fugir. O fogo é um princípio dinâmico, criador, que existiu desde sempre e existirá no porvir. Do fogo nasce a chama, mas para que esta nasça, algo tem de morrer – *verbi gratia, o combustível*. “Os mortais são imortais e os imortais são mortais, uns vivendo a morte dos outros e morrendo a vida dos outros.”

Escreveu a obra *Da Natureza*, de que nos restam pouco mais de cem fragmentos.

A sua fama depende essencialmente da doutrina que afirma o fluxo de todas as coisas. A vida é uma sequência de factos dissemelhantes, um fluxo contínuo de criação e morte. O fogo é o elemento primitivo da matéria, que está submetida a perpétua mudança.

Para além da doutrina do fluxo perpétuo, teorizou ainda a harmonia de tensões opostas ou da combinação dos opostos. Assim, bem e mal são o mesmo e para Deus todas as coisas são belas, justas e boas, sendo o próprio homem que erroneamente julga umas justas e outras injustas.

“Deus é dia e noite, Verão e Inverno, guerra e paz, saciedade e fome; mas toma formas várias como o fogo; quando misturado com aromas toma o nome de cada um deles.”

Tinha um manifesto desprezo pela humanidade, tendo afirmado entre outros, que o burro prefere a palha ao ouro.

Por oposição a “deuses”, Heraclito fala em Deus. O caminho que conduz à sabedoria é o de Deus, nunca o dos homens, já que estes são como crianças para Deus, tal como a criança é para o homem.

O Universo é Uno e não foi criado por nenhuma divindade. Todas as coisas têm a sua origem no Uno – *que é Deus*. O Uno vem de todas as coisas e todas as coisas do Uno.

Segundo Platão, sustenta que todas as coisas se encontram em processo, em perpétua mudança, que nenhuma permanece como parece e, comparando-as a um rio, ninguém pode descer duas vezes nas mesmas águas: “Não é possível descer duas vezes ao mesmo rio nem tocar duas vezes numa substância mortal no mesmo estado; pela velocidade do movimento, tudo se dissipa e se recompõe de novo, tudo vem e vai”. A morte da terra é a sua transformação em água, a da água é a sua mudança em ar e o ar transforma-se em fogo e o fogo em ar.

A doutrina do fluxo perpétuo não aquieta o homem na busca de algo que seja permanente. Foi Parménides, que procurou resolver esta inquietude essencial, inerente à natureza humana.

A alma é composta por fogo e água, o primeiro, obviamente um elemento nobre, enquanto que a água lhe é inferior. Daí que a alma seca, seja mais sábia e melhor. Interessante é a imagem do homem bêbado: “Um homem bêbado é conduzido por um rapazola imberbe, tropeça, não sabe onde põe os pés, por ter a alma húmida.”

Heraclito defende que o conhecimento da alma nos é interdito: “Tu não encontrarás os confins da alma, caminhaes o que caminhaes, tão profunda é a sua razão”.

Antecedendo Sócrates, considera que o ser humano deve examinar-se a si mesmo e aos outros.

FRAGMENTOS

O Sol tem um diâmetro correspondente ao tamanho do pé do homem.

Noctâmbulos, magos, sacerdotes de Baco, sacerdotisas da pipa de vinho, negociantes de mistérios.

Os mistérios praticados pelos homens são ímpios.

Juntai o pleno ao nulo, a concórdia à discórdia, a harmonia à desarmonia, pois tudo é uno, e o uno é tudo.

O que espera os homens após a morte não é, nem o que esperam, nem o que julgam.

Este mundo, o mesmo para todos, não foi criado, nem pelos deuses, nem pelos homens; é, como sempre foi, e sempre será, um fogo permanente, com moderação se extinguindo e com moderação se iluminando.

E eles dirigem preces a essas imagens, e é como se falassem para as paredes, não sabendo o que são os deuses e os heróis.

Descemos e não descemos às águas do mesmo rio, somos e não somos.

Todas as coisas se modificam pelo fogo e o fogo modifica-se por todas as coisas, assim como as mercadorias se trocam por ouro e o ouro por mercadorias.

Estudo temático. Para um maior desenvolvimento e conhecimento de outros filósofos sobre os temas versados, ver neste site, www.homeoesp.org » Livros online » *Deus, Alma e Morte na História do Pensamento Ocidental*.

JOSÉ MARIA ALVES
WWW.HOMEOESP.ORG